

Serviço de Apoio às  
Micro e Pequenas  
Empresas no  
Amapá - SEBRAE/AP

**Demonstrações financeiras  
intermediárias  
em 30 de junho de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre revisão das demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>8</b>
<b>Balanco orçamentário</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>10</b>

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão  
das informações intermediárias





**DOCUMENTO ELABORADO PELOS AUDITORES  
INDEPENDENTES**

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP**

**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.**

*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	30/06/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/06/2017	31/12/2016
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.782	4.205	Fornecedores e caução	10	446	61
Créditos a receber	5	63	7	Obrigações sociais e trabalhistas	11	312	349
Recursos vinculados a convênios e contratos	6	2.116	259	Obrigações fiscais	12	152	294
Despesas antecipadas		-	-	Obrigações com convênios e contratos	13	-	32
Transações com convênios a executar		-	60	Provisões e encargos trabalhistas	14	1.420	1.415
Créditos com o Sistema SEBRAE	8a	2.651	1.860	Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	15	-	-
Outros créditos	7	199	503	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8b	2.485	851
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>11.811</b>	<b>6.894</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>4.816</b>	<b>3.002</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Aplicações financeiras				Obrigações com o Sistema SEBRAE	8b	654	752
Imobilizado				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>654</b>	<b>752</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>12.726</b>	<b>13.093</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>24.537</b>	<b>19.987</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social	16	13.769	10.888
				Ajustes de avaliações patrimoniais		5.298	5.345
				<b>Total do patrimônio social</b>		<b>19.067</b>	<b>16.233</b>
				<b>Total do passivo</b>		<b>24.537</b>	<b>19.987</b>

 João Carlos Calaga Alvarenga Diretor Superintendente	 Waldeir Garcia Ribeiro Diretor Administrativo Financeiro
 Isama Ribeiro de Alencar Diretora Técnica	 Johnny Vanderson Leal Vasquez Contador CRC-AP 002316/O-2


## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

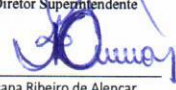
### Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

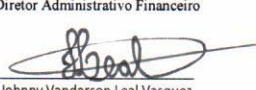
(Em milhares de Reais)

		01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
<b>Receitas operacionais</b>					
Contribuições sociais	Nota 8c	8.305	8.504	16.211	15.497
Receita de empresas beneficiadas		129	155	261	196
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros		-	-	0	332
Outras receitas operacionais		75	64	144	217
		<u>8.509</u>	<u>8.723</u>	<u>16.616</u>	<u>16.243</u>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	18	(4.298)	(3.568)	(7.632)	(6.674)
Serviços profissionais e contratados	19	(2.060)	(2.242)	(3.159)	(3.291)
Custos e despesas de operacionalização	20	(1.821)	(1.469)	(2.621)	(2.182)
Encargos diversos		(27)	(49)	(57)	(104)
Despesas com provisões		434	-	-	-
Depreciação e amortização		(230)	(256)	(460)	(499)
Outras despesas operacionais		(78)	(60)	(90)	(102)
		<u>(8.080)</u>	<u>(7.644)</u>	<u>(14.019)</u>	<u>(12.851)</u>
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>		<u>429</u>	<u>1.079</u>	<u>2.597</u>	<u>3.392</u>
Receitas financeiras		168	195	319	296
Despesas financeiras		(48)	(37)	(82)	(53)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<u>119</u>	<u>158</u>	<u>237</u>	<u>243</u>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		<u>548</u>	<u>1.237</u>	<u>2.834</u>	<u>3.634</u>

  
 João Carlos Calado Alvarenga  
 Diretor Superintendente

  
 Isana Ribeiro de Alencar  
 Diretora Técnica

  
 Walden Garcia Ribeiro  
 Diretor Administrativo Financeiro

  
 Johnny Vanderson Leal Vasquez  
 Contador CRC-AP 002316/O-2


## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP

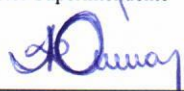
### Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

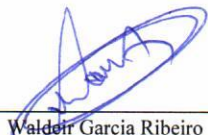
Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016


(Em milhares de Reais)

	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do período	2.834	3.634
<b>Ajustes no resultado:</b>		
Depreciação e amortização	460	499
Baixas de ativo imobilizado	-	42
	<u>3.294</u>	<u>4.175</u>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Créditos a receber	(56)	(62)
Recursos vinculados a convênios e contratos	(1.857)	(665)
Despesas antecipadas	-	2
Transações com convênios a executar	60	60
Créditos com o Sistema SEBRAE	(791)	244
Outros créditos	304	339
	<u>(2.340)</u>	<u>(82)</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores e cauções	385	405
Obrigações sociais e trabalhistas	(37)	109
Obrigações fiscais	(142)	(150)
Obrigações com convênios e contratos	(32)	(345)
Provisões e encargos trabalhistas	5	(104)
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-
Obrigações com o Sistema SEBRAE	1.537	253
	<u>1.716</u>	<u>168</u>
<b>Caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<u>2.670</u>	<u>4.261</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições de ativo imobilizado	(22)	(21)
Aplicações financeiras	(71)	(687)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<u>(93)</u>	<u>(708)</u>
<b>(Redução) aumento no caixa e equivalentes</b>	<u>2.577</u>	<u>3.553</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>4.205</u>	<u>1.717</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u><u>6.782</u></u>	<u><u>5.270</u></u>

  
João Carlos Calage Alvarenga  
Diretor Superintendente

  
Isana Ribeiro de Alencar  
Diretora Técnica

  
Walden Garcia Ribeiro  
Diretor Administrativo Financeiro

  
Johnny Vanderson Leal Vasquez  
Contador CRC-AP 002316/O-2




## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP


### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido


Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016


(Em milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Ajustes de avaliações patrimoniais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	6.384	5.439	11.823
Incorporação ao patrimônio social	47	(47)	-
Superávit do período	3.634		3.634
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>10.065</b>	<b>5.392</b>	<b>15.457</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2017	10.888	5.345	16.233
Incorporação ao patrimônio social	47	(47)	-
Superávit do período	2.834	-	2.834
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>13.769</b>	<b>5.298</b>	<b>19.067</b>

  
João Carlos Calage Alvarenga  
Diretor Superintendente

  
Isana Ribeiro de Alencar  
Diretora Técnica

  
Waldeir Garcia Ribeiro  
Diretor Administrativo Financeiro

  
Johnny Vanderson Leal Vasquez  
Contador CRC-AP 002316/O-2

## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP


### Demonstrações de resultados abrangentes

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016


(Em milhares de Reais)

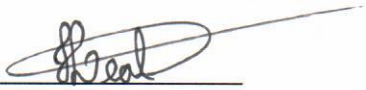
	01/04/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
Superavit do período	548	1.237	2.834	3.634
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>548</u>	<u>1.237</u>	<u>2.834</u>	<u>3.634</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

  
\_\_\_\_\_  
João Carlos Calage Alvarenga  
Diretor Superintendente

  
\_\_\_\_\_  
Isana Ribeiro de Alencar  
Diretora Técnica

  
\_\_\_\_\_  
Waldeir Garcia Ribeiro  
Diretor Administrativo Financeiro

  
\_\_\_\_\_  
Johnny Vanderson Leal Vasquez  
Contador CRC-AP 002316/O-2



Período: Janeiro a Junho de 2017		Balanco Orçamentário - Sebrae/AP							R\$ mil			
		Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		%	Δ%		
			Previsão Original (b)	Execução (c)			Previsão Original (b)	Execução (c)			(c/b)	(c/a)
<b>Receitas</b>												
Receitas Correntes	16.076	38.722	16.935	43,73	5,34	Despesas Correntes	12.242	36.153	13.546	37,5	10,65	
Contribuição Social Ordinária-CSO	14.183	29.489	14.701	49,9	3,7	Pessoal, Encargos e Benefícios	6.674	16.066	7.632	47,5	14,4	
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	881	7.003	1.510	21,6	71,4	Serviços Profissionais e Contratados	3.289	11.639	3.159	27,1	4,0	
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	332	750	-	-	100,0	Demais Despesas Operacionais	2.169	8.313	2.616	31,5	20,6	
Aplicações Financeiras	282	380	319	83,9	13,1	Encargos Diversos	111	134	139	103,7	25,2	
Empresas Beneficiadas	181	750	261	34,8	44,2	Transferências	-	-	-	-	-	
Outras Receitas	217	350	144	41,1	33,6							
<b>Déficit Corrente</b>						<b>Superávit Corrente</b>	<b>3.834</b>		<b>3.389</b>			
<b>Receitas de Capital</b>						<b>Despesas de Capital</b>	<b>272</b>	<b>612</b>	<b>239</b>	<b>0</b>	<b>- 12,13</b>	
Alienação de Bens	-	-	-	-	0,0	Investimentos / Outros	21	612	22	3,6	4,8	
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	-	-	-	-	0,0	Amortização de Empréstimos	251	-	217	0,0	-	
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>						<b>Fundo de Reserva</b>		<b>1.957</b>				
<b>Receitas Totais</b>	<b>16.076</b>	<b>38.722</b>	<b>16.935</b>	<b>0</b>	<b>5,34</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>12.514</b>	<b>38.722</b>	<b>13.785</b>	<b>0</b>	<b>10,16</b>	
<b>Déficit Total</b>						<b>Superávit Total</b>	<b>3.562</b>		<b>3.150</b>			
<b>Total Geral</b>	<b>16.076</b>	<b>38.722</b>	<b>16.935</b>	<b>0</b>	<b>5,34</b>	<b>Total Geral</b>	<b>16.076</b>	<b>38.722</b>	<b>16.935</b>	<b>0</b>	<b>5,34</b>	

  
 João Carlos Calage Alvarenga  
 Diretor Superintendente

  
 Waldeir Garcia Ribeiro  
 Diretor Administrativo Financeiro

  
 Isana Ribeiro de Alencar  
 Diretora Técnica

  
 Johnny Vanderson Leal Vasquez  
 Contador CRC-AP 002316/O-2



## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Valores expressos em Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP (“Entidade”) é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, cuja sede está situada na Avenida Ernestino Borges, 740, cidade de Macapá - AP. Foi instituída por escritura pública, tendo por objetivo primordial fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.

O âmbito de atuação do SEBRAE/AP constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas do Amapá, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/AP recebe recursos oriundos do SEBRAE - Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos estados e ao Distrito Federal, para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País.

Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. Os SEBRAE dos Estados e Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- Governo do Estado do Amapá - GEA;
- Banco da Amazônia S/A;
- Banco do Brasil S/A;
- Caixa Econômica Federal - CEF;
- Associação Comercial e Industrial do Amapá - ACIA;
- Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM;
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Macapá - CDL;
- Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP;
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amapá - FECOMERCIO/AP;
- Federação das Indústrias do Estado do Amapá - FIEAP;
- Federação das Entidades de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - FEMICRO;
- Federação dos Pescadores do Estado do Amapá - FEPAP;
- Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Amapá - IEPA;
- Universidade Federal do Amapá - UNIFAP;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA.

## **2 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

As demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas pela Administração em de agosto de 2017.

### **2.2 Uso de estimativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 9), provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota Explicativa nº 15) e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 22). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Não foram identificados julgamentos críticos que afetam as demonstrações financeiras intermediárias da Entidade.

### **2.3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **3 Principais políticas contábeis**



As práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2017	31/12/2016
Bancos	42	472
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	6.740	3.733
<b>Total</b>	<b>6.782</b>	<b>4.205</b>

(a) Os recursos aplicados são destinados às manutenções operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado a seguir:

Instituição	Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Banco do Brasil S.A.	CDB/FIF Milênio	8.856	3.961
Aplicações vinculadas a convênios		(2.116)	(228)
<b>Total</b>		<b>6.740</b>	<b>3.733</b>

As aplicações financeiras são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, com vencimento não superior a 90 dias e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por terem essas características, a Administração da Entidade, as classifica como equivalentes de caixa.

Os recursos mantidos nos fundos são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, e são remunerados com taxa média de 0,62% a 0,79% ao mês.

Os recursos vinculados a convênios foram segregados da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por não representarem recursos de livre movimentação, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

O crescimento do saldo das aplicações financeiras se deu em virtude da não utilização plena das contribuições sociais recebidas durante o segundo trimestre nos projetos e ações finalísticos, além da não alteração do quadro habitual de despesas e investimentos.

#### 5 Créditos a receber

	30/06/2017	31/12/2016
Duplicatas a receber	-	4
Cartões de crédito	63	7
<b>Total</b>		11
Provisão para redução ao valor recuperável (a)	-	(4)
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>7</b>

O saldo refere-se ao recebimento de valores por meio de cartão de crédito de eventos como: cursos, feiras, elaboração de projetos, consultorias, locação de imóvel e patrocínios.

- (a) A provisão para redução ao valor recuperável é constituída quanto a eventuais perdas na realização do saldo de clientes. A Administração constitui a provisão para os contratos encerrados cuja fatura está vencida há mais de 90 dias, sendo assim, com base nos valores apresentados, no trimestre, não houve movimentação da provisão para redução ao valor recuperável.

## 6 Recursos vinculados a convênios e contratos

	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras vinculadas	-	31
Recursos CSN a executar	2.116	228
<b>Total</b>	<b>2.116</b>	<b>259</b>

[JJB1]Os valores reservados aos programas e projetos, sob responsabilidade de execução do SEBRAE/AP, são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE /AP. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista em contrato. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas nas rubricas “Obrigações com convênios e contratos” e “Transações do sistema SEBRAE”, detalhadas nas notas explicativas correspondentes.

## 7 Outros créditos

	30/06/2017	31/12/2016
Adiantamentos a funcionários (i)	105	451
Adiantamentos a terceiros	13	13
Outros valores (ii)	81	39
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>503</b>

- (i) A rubrica é composta, basicamente, por adiantamento de férias e 13º salário. Sua variação ocorreu devido as baixas dos valores de adiantamento das férias coletivas, gozadas em janeiro de 2017, adicionadas aos adiantamentos de 13º salário e férias pagas no período.
- (ii) Referem-se a créditos diversos (diversos responsáveis) e valores a receber do pessoal cedido a outras entidades sem ônus para o SEBRAE/AP.

## 8 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE;

Pessoal chave da Administração e familiares próximos;

Fundo de Pensão (SEBRAEPREV);

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

### a. Transações ativas - Créditos com o sistema SEBRAE

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
-----------	------------	------------



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP*  
*Demonstrações financeiras intermediárias*  
*em 30 de junho de 2017*

CSO a receber	2.442	1.694
CSN a receber	<u>209</u>	<u>166</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.651</u></b>	<b><u>1.860</u></b>

A rubrica acima indicada é utilizada para demonstrar os valores contábeis referente a utilização dos recursos, sendo gerado uma obrigação ou um direito junto ao SEBRAE Nacional. [JJB2]As informações da CSN são retiradas do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico, conforme estabelece a INS 37 Instrução Normativa de Execução Orçamentária e Financeira.

O valor de CSO a receber em dezembro, era referente a CSO Complementar, não foi repassado completamente devido ajustes de fechamento. Em junho, a variação de CSO refere-se apenas a contribuição mensal, que foi recebida em julho, devido as mudanças ocorridas nesses repasses

**b. [JJB3] Transações passivas - Obrigações com sistema SEBRAE**

	30/06/2017	31/12/2016
CSN a executar (i)	2.116	-
CSN a devolver (ii)	-	393
Licenças de Software (iii)	78	176
Programa de imobilização (iv)	291	282
<b>Circulante</b>	<b><u>2.485</u></b>	<b><u>851</u></b>
Programa de imobilização (iv)	654	752
<b>Não circulante</b>	<b><u>654</u></b>	<b><u>752</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>3.139</u></b>	<b><u>1.603</u></b>

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN” recebidos a serem alocados para execução de programas e projetos. O saldo a executar refere-se a valores recebidos no período de abril a junho de 2017 e o saldo do registrado no 1tr e que ainda não foram executados pelo SEBRAE/AP. Esses valores estão depositados em conta bancária, mas não compõem o caixa e equivalentes de caixa da Entidade (Nota Explicativa nº 4).
- (ii) Nesta rubrica são registradas as obrigações relativas aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN”, recebidas e que não foram aplicadas nos projetos específicos a que se destinavam até 31.12.2016. O registro dessa rubrica é feito, via de regra, anualmente, após encontro de contas entre SEBRAE/NA e SEBRAE/AP. As informações do relatório de transferência do CSN do SME são utilizadas como única fonte de informação para ao acerto final do exercício
- (iii) O valor refere-se ao saldo a pagar no exercício de 2017 conforme Contrato 538/14 acordado com cada Sebrae/UF para aquisição de licenças da Microsoft pelo Sebrae Nacional.
- (iv) Refere-se às condições pactuadas no Contrato de Empréstimo nº 138/2013 - Programa de Imobilizações celebrado com o SEBRAE/NA, refletidas no aumento do ativo imobilizado.

**c. Contribuições sociais - receitas**

Descrição	Período de três meses findo em:	Período de seis meses findo em:	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP*  
*Demonstrações financeiras intermediárias*  
*em 30 de junho de 2017*

	<b>30/06/2017</b>			
Contribuição Social Ordinária (CSO)	7.339	7.646	14.701	14.183
Contribuição Social Nacional (CSN)	966	858	1.510	1.314
<b>Total</b>	<b>8.305</b>	<b>8.504</b>	<b>16.211</b>	<b>15.497</b>

**Contribuição Social Ordinária (CSO)**

Nesta rubrica são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida a partir da vigência da IN 37 alterada em julho de 2016, com base nos valores efetivamente arrecadados e transferidos pela Receita Federal do Brasil ao SEBRAE Nacional.

As informações mensais das receitas efetivas de contribuições sociais são repassadas até a primeira quinzena do mês seguinte, bem como o imediato repasse desses valores do SEBRAE/NA aos SEBRAE/UF. Assim, estas demonstrações financeiras contemplam o registro no ativo circulante (Créditos com o Sistema SEBRAE) do valor de R\$ 2.442, referente ao valor da CSO de junho de 2017.

A variação apresentada na rubrica na CSO foi ocasionada, basicamente, pelo aumento dessa receita no trimestre atual.

**Contribuição Social Nacional (CSN)**

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN 37).

**d. Operações com pessoal-chave da Administração**

***Empréstimos para diretores***

A Entidade não concede empréstimos à Diretoria Executiva.

***Remuneração de pessoal-chave da Administração:***

Contempla somente os membros da Diretoria Executiva. No Estatuto Social do SEBRAE/AP é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O pessoal-chave da Administração é composto por profissionais que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Entidade, incluindo os diretores e superintendente. A remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Remuneração de Diretoria	216	196	378	351
<b>Total</b>	<b>216</b>	<b>196</b>	<b>378</b>	<b>351</b>

Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar - SEBRAEPREV - estão descritos na Nota Explicativa nº 22.

**9 Imobilizado**

	Taxa de depreciação % / aa	Saldo em 31/12/2016	Movimentação no período		Saldo em 30/06/2017
			Adições	Baixas	
<b>Imobilizado</b>					
Terrenos		3.160	-	-	3.160
Edificações		8.878	-	-	8.878
Móveis e utensílios		970	20	-	990
Veículos e acessórios		572	-	-	572
Máquinas aparelhos e equipamentos		1.013	-	-	1.013
Equipamento de informática		2.916	2	-	2.918
		<b>17.509</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>17.531</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>					
(-) Edificações	2 a 3,33	(1.854)	(113)	-	(1.967)
(-) Móveis e utensílios	10	(754)	(27)	-	(781)
(-) Veículos e acessórios	20	(446)	(46)	-	(492)
(-) Máquinas e equipamentos	10	(696)	(32)	-	(728)
(-) Equipamentos de informática	10	(1.393)	(242)	-	(1.635)
		<b>(5.143)</b>	<b>(460)</b>	<b>-</b>	<b>(5.603)</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>-</b>	<b>12.366</b>	<b>(438)</b>	<b>-</b>	<b>11.928</b>

## 10 Fornecedores

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e depósitos de valor caução de contratos:

	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores (a)	429	53
Outras obrigações	17	8
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>61</b>

- (a) Referem-se, substancialmente, a obrigações contratadas junto a fornecedores de materiais e serviços para manutenção das atividades da Entidade. O saldo de dezembro de 2016 é menor devido a política de pagamentos ocorrida antes do encerramento do exercício, para todas as despesas devidamente realizadas e certificadas.

## 11 Obrigações sociais e trabalhistas

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes encargos sociais sobre a folha de pagamento de funcionários:

	30/06/2017	31/12/2016
Encargos sociais e outros tributos a recolher (a)	301	349
Consignações a pagar (b)	11	-
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>349</b>

- (a) Os encargos sociais a recolher são obrigações com a folha de pagamento, referente a junho, decorrentes do INSS e FGTS com vencimento no mês subsequente.



- (b) As consignações são pagas, em geral, no mesmo mês de sua competência, em junho não houve a possibilidade de realizar 2 pagamentos dentro do mês, por questões que independeram da vontade do SEBRAE/AP.

## 12 Obrigações fiscais

As obrigações correspondem a saldos decorrentes de demais tributos a recolher de funcionários e prestadores de serviço.

	30/06/2017	31/12/2016
Obrigações fiscais a recolher	<u>152</u>	<u>294</u>
Total	<u><u>152</u></u>	<u><u>294</u></u>

As obrigações tributárias são decorrentes de IR retido e PIS, referente a folha de pagamento, e de IRRF, PIS/COFINS/CSLL, ISSQN e INSS retidos decorrente das contratações de terceiros.

A variação ocorrida refere-se à diminuição de contratações de terceiros e aos valores da folha de pagamento de junho, em comparação com dezembro.

## 13 Obrigações com convênios e contratos

	30/06/2017	31/12/2016
Termo de cooperação 01/2013 - Ferreira Gomes Energia	<u>-</u>	<u>32</u>
Total	<u><u>-</u></u>	<u><u>32</u></u>

As obrigações com convênios e contratos correspondem a verbas recebidas do parceiro nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenções e auxílios.

Não houve novas celebrações de convênios em 2017, e a prestação de contas do convênio remanescente foi realizado em abril.

## 14 Provisões e encargos trabalhistas

	30/06/2017	31/12/2016
Provisões sobre Férias e encargos (a)	974	1.415
Provisões sobre 13º Salário e encargos (b)	<u>446</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>1.420</u></u>	<u><u>1.415</u></u>

- (a) Corresponde à provisão do valor a pagar relativo às férias e encargos sob férias dos colaboradores, a variação negativa ocorreu devido às férias coletivas serem em janeiro de cada exercício.
- (b) Corresponde à provisão de 13º salário e encargos sob 13º salário referente ao exercício de 2017. A variação positiva se dá em virtude da apropriação de despesa, por competência, a ser liquidada até dezembro de 2017.

## 15 Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Com base em informações de os assessores jurídicos e seguindo critérios de reconhecimento das provisões estabelecidos pelo CPC 25 - Provisão e Passivo e Ativo Contingentes, em 30 de junho

de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Entidade não possui questionamentos judiciais, de natureza tributária, trabalhista ou civil, que devessem ser reconhecidos como provisão para prováveis desembolsos ou divulgações de causas possíveis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Contudo, conforme relatório de contingências de ações judiciais do SEBRAE/AP, possui três ações classificadas como probabilidade de perda possível:

- (a) Questionamento judicial, de natureza trabalhista, ajuizado na Justiça do Trabalho da 8º Região, 7ª Vara do Trabalho de Macapá no valor de R\$ 110 mil. O TRT8 no julgamento de recurso Embargos de Declaração, interposto pelo SEBRAE/AP, decidiu pelo seu provimento e indeferiu os pedidos. Em face dessa decisão a Reclamante interpôs, também, Embargos de Declaração, em análise.
- (b) Questionamento judicial, de natureza trabalhista, ajuizado na Justiça do Trabalho da 8º Região, 6ª Vara do Trabalho de Macapá no valor de R\$ 108 mil. Aguardando análise do Agravo de Instrumento interposto pela Reclamante em face da decisão que julgou intempestivo recurso ordinário.
- (c) Ação rescisória, de natureza trabalhista, ajuizado na Justiça do Trabalho da 8º Região, no valor de R\$ 10 mil. Atualmente no prazo para apresentação da contestação.
- (d) Ademais, a Administração resolveu pelo pagamento das gratificações suspensas dos funcionários em maio, mencionadas no 1º ITR/2017, no valor efetivo de R\$ 448 mil, considerando o risco provável de causas trabalhistas e desembolsos.

## 16 Patrimônio líquido

### **Patrimônio social (superávits acumulados)**

O patrimônio social é composto substancialmente de superávits e/ou déficits apurados ao longo dos períodos/exercícios. Os superávits são incorporados ao patrimônio social por determinação estatutária.

### **Ajustes de avaliações patrimoniais**

Em 2010, a Administração aplicou, com base no laudo de empresa especializada, o custo atribuído a terrenos e edificações que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação, realizado em 31 de dezembro de 2010, determinou como valor justo desses ativos em 1º de janeiro de 2010 o montante de R\$ 5.794 mil, portanto R\$ 2.164 mil superior ao valor líquido contábil originalmente registrado, que totalizava R\$ 3.630 mil à época.

O saldo da referida rubrica vem sendo realizado com base em depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados, sendo transferida para a rubrica de patrimônio social.

## 17 Receita de empresas beneficiadas

<u>Período de três meses findo em:</u>		<u>Período de seis meses findo em:</u>	
30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016



**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá - SEBRAE/AP**  
*Demonstrações financeiras intermediárias  
em 30 de junho de 2017*

Treinamento	40	28	66	30
Consultoria	28	41	38	49
Feiras/Locação de Espaço	55	84	148	115
Empretec	6	2	9	2
<b>Total</b>	<b>129</b>	<b>155</b>	<b>261</b>	<b>196</b>

As receitas de empresas beneficiadas são oriundas das vendas de serviços por parte do SEBRAE/AP, que estão alocadas no orçamento anual da Entidade, com valores e metas a serem alcançadas. Não houve, durante os meses de abril a junho, grandes eventos que impactassem relevantemente ao cenário de receitas próprias.

## 18 Despesa com pessoal, encargos e benefícios sociais

	<u>Período de três meses findo em:</u>		<u>Período de seis meses findo em:</u>	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Salários e proventos (a)	(2.311)	(1.765)	(3.913)	(3.134)
13º salário	(168)	(175)	(338)	(321)
Férias	(222)	(243)	(428)	(453)
Encargos trabalhistas	(854)	(675)	(1.485)	(1.270)
Benefícios	(743)	(710)	(1.468)	(1.496)
<b>Total</b>	<b>(4.298)</b>	<b>(3.568)</b>	<b>(7.632)</b>	<b>(6.674)</b>

- (a) Outro fato importante, foi o pagamento das gratificações suspensas aos funcionários, no valor efetivo de R\$ 448 mil, afetando as contas de “Salários e proventos”, “Encargos trabalhistas” e “Benefícios”, em R\$ 326 mil, R\$ 107 mil e R\$ 15 mil, respectivamente, conforme descrito na nota explicativa nº 15, letra (d).

## 19 Serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas oriundas de serviços para realização de ações e eventos relacionados a projetos e atividades de suporte do SEBRAE/AP.

	<u>Período de três meses findo em:</u>		<u>Período de seis meses findo em:</u>	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Instrutoria e consultoria	(662)	(762)	(850)	(854)
Serviços técnicos especializados (a)	(260)	(372)	(389)	(537)
Manutenção, segurança e limpeza (b)	(404)	(404)	(673)	(899)
Demais serviços contratados	(658)	(635)	(1.144)	(917)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(76)	(69)	(103)	(84)
<b>Total</b>	<b>(2.060)</b>	<b>(2.242)</b>	<b>(3.159)</b>	<b>(3.291)</b>

- (a) A variação ocorrida, corresponde ao volume das despesas registradas em 2016, no contrato 03/2014 com a empresa NECTAR, evento de encerramento e divulgação dos resultados do projeto ALI e também pela exclusão das despesas com disponibilização do escritório. Outro fator que resultou na diminuição desta rubrica, é que em 2017, não ocorreram no primeiro semestre, despesas com o programa qualidade de vida.

- (b) A respectiva variação, refere-se basicamente a diminuição dos valores dos serviços contratados de vigilância, fruto da política de redução de despesas, onde ocorreu a diminuição e alteração na natureza destes serviços.

## 20 Custos e despesas de operacionalização

Neste grupo são registrados todos os gastos com alugueis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transporte, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos/atividades da Entidade.

	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Diárias e hospedagens (a)	(415)	(338)	(669)	(423)
Passagens e transportes (b)	(368)	(222)	(464)	(270)
Aluguéis e encargos (c)	(119)	(117)	(203)	(146)
Divulgação e publicidade	(133)	(55)	(146)	(197)
Serviços gráficos e de reprodução	(284)	(251)	(347)	(300)
Serviços de comunicação em geral	(105)	(99)	(189)	(202)
Material de consumo	(251)	(240)	(332)	(318)
Demais custos e despesas	(146)	(147)	(271)	(326)
<b>Total</b>	<b>(1.821)</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(2.621)</b>	<b>(2.182)</b>

- (a) Corresponde ao aumento nas rubricas de diárias e hospedagens, reflexo da missão empresarial FISPAL, pela caravana de prefeitos ao IV Encontro dos municípios com o Desenvolvimento Sustentável EMDS, de despesas com capacitações dos colaboradores, viagens de colaboradores para reuniões de gestão e compromissos de diretoria.
- (b) Corresponde ao aumento nas rubricas de passagens aéreas nacionais e na de terceiros, tendo o fato gerador os eventos relatados na letra "a".
- (c) A variação positiva corresponde a utilização de utilitários tipo pick up, para atender as demandas dos escritórios regionais no período.

## 21 Receitas e despesas financeiras

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	319	295
<b>Total</b>	<b>319</b>	<b>296</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(13)	(1)
IR e IOF sobre aplicações financeiras	(69)	(52)
<b>Total</b>	<b>(82)</b>	<b>(53)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>237</b>	<b>243</b>



A Entidade adota política de aplicação financeira de todos seus recursos disponíveis. A variação positiva é decorrente da mudança na forma de repasse dos recursos do Sistema SEBRAE e do superávit econômico registrado em 2016. Concomitantemente, diante dos ajustes nas estratégias e de todo o cenário econômico atual, a Administração necessitou reprogramar suas ações, adotando critérios mais rígidos para utilização dos recursos financeiros.

## 22 Benefícios a empregados pós-emprego

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões;
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 é de **R\$ 159 mil** conforme demonstrado a seguir:

<b>Contribuições</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Participantes	<u>216</u>	<u>161</u>
Básica	153	111
Serviços Passados	18	12
Voluntárias	45	38
Patrocinador	<u>159</u>	<u>115</u>
Básica	153	111
Benefícios de Risco	<u>6</u>	<u>4</u>

## **23 Instrumentos financeiros e gestão de riscos**

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

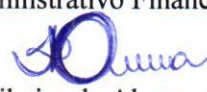
Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

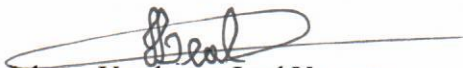
\* \* \*

### **Administração da Entidade**

  
João Carlos Calage Alvarenga  
Diretor Superintendente

Waldeir Garcia Ribeiro  
Diretor Administrativo Financeiro

  
Isana Ribeiro de Alencar  
Diretora Técnica

  
Johnny Vanderson Leal Vasquez  
Contador CRC-AP002316/O-2